



## Professor de saxofone (saxophone)

Primeiro e único sul-americano a obter o 1º Prêmio de Saxofone do Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris (CNSMP), Dilson Florêncio tem uma longa lista de conquistas. Após iniciar seus estudos de saxofone aos 11 anos na Escola de Música de Brasília, ingressou na UnB (Universidade de Brasília), onde estudou com o professor Luiz Gonzaga Carneiro e lutou pela criação de um curso de saxofone, tornando-se, aos 21 anos, o primeiro brasileiro diplomado em saxofone. Em seguida, continua seus estudos no CNSMP com o grande mestre francês Daniel Deffayet.

Dilson Florêncio tem se dedicado à divulgação e propagação do saxofone erudito. Nessa sua jornada, apresentou-se em todo o Brasil e na Argentina, Colômbia, França, Espanha e Canadá. Suas apresentações incluem performances como Recitalista, Quartetos de Saxofones, e como Solista em mais de cinquenta concertos com orquestra (sob a regência de maestros como Isaac Karabtchevsky, David Mackenzie, Fábio Mechetti, Roberto Duarte, Marcos Arakaki, Claudio Cruz, Osman Giuseppe Gioia, Carlos Veiga, Roberto Minczuc, Per Brevig, Silvio Barbato, Ligia Amadio, Pablo Saelzer, Silvio Viegas, Marcelo Ramos e Mário Tavares).

Dilson foi reconhecido igualmente com vários prêmios que - além do prêmio do CNSMP - incluem o prêmio de Vencedor do IV Concurso Jovens Concertistas Brasileiros em 1985 e Primeiro Prêmio nas duas competições regionais que participou na França (1er Prix Supérieur em 1984 e Prix d'Excellence em 1985). Como um profissional experiente, foi convidado a integrar o júri de muitos concursos, entre eles o Concours Léopold Bellan (Paris, 1987), o concurso final do CNSMP, em 2007 (exatamente 20 anos depois que obteve o 1º Prêmio nesse concurso) e o Concurso Internacional Adolphe Sax, em Dinant, Bélgica, em 2010. Dilson naturalmente compreende a importância do ensino e é apaixonado por ele. Durante sua permanência em Paris (1983-1987), atuou como professor convidado em diversas instituições (entre elas os Conservatoires des 12ème e 17ème Arrondissements de Paris).

De volta ao Brasil, foi inicialmente professor da EMB - exatamente onde começou seus estudos. Em 1990, conseguiu mais um espaço para o saxofone no Brasil, ao ser contratado por concurso pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) como o primeiro professor universitário no Brasil dedicado exclusivamente ao saxofone. Em 2012, após transferência, passa a lecionar na UFPB (Universidade Federal da Paraíba). Além disso, ensina nos principais festivais de música do Brasil, onde tem o grande prazer em motivar e ajudar novos talentos.

Em outubro de 2015, em reconhecimento por todo o seu trabalho em prol do saxofone erudito no Brasil, foi agraciado em Brasília com a criação de um concurso internacional portando seu nome, o "Concurso Internacional de Saxofone Dilson Florêncio".